

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos 8 dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, pelas 15.40 horas, reuniram-se os elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação, no edifício da Câmara Municipal de Benavente.

Verificou-se a presença dos seguintes Conselheiros:

- Representante da Assembleia Municipal – Clarisse Castanheiro
- Vereadora do Pelouro da Educação – Catarina Vale
- Representante das Juntas de Freguesia – Inês Correia
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público – Luis Pontes
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público – Ana Sofia Garcia
- Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Público – Maria de Fátima Sousa
- Representante dos Serviços de Segurança Social – Teresa Figueiredo
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Samora Correia – Paula Fernandes
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Benavente – Georgina Rodrigues
- Representante das Forças de Segurança – Manuel Gonçalves - Representante da DGESTE – Eugénia Correia
- Representante da Educação Ensino Privado – Filipa Ramirez Pereira
- Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social na área da Educação – Teresa Gomes

Verificou-se a ausência dos seguintes Conselheiros:

- Presidente da Câmara Municipal de Benavente
- Representante do Instituto Português da Juventude
- Representante da Associação de Estudantes
- Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional
- Representante dos Serviços Públicos de Saúde

Presentes os seguintes convidados:

- Adelaide Coutinho de Carvalho – Diretora do Agrupamento de Escolas de Benavente;

- Luisa Maria de Carvalho - Vice Diretora do Agrupamento de Escolas de Samora Correia.

Presente também a Chefe de Divisão de Cultura, Educação, Turismo e Desporto, Cristina Gonçalves e Ana Infante, Coordenadora Técnica da Secção de Ação Sócio Educativa, que secretariou a presente reunião.

Ordem de trabalhos:

- 1 - Aprovação das atas das reuniões anteriores
- 2 - Informações relativas ao 2º período letivo 2014/2015
- 3 - Rede Escolar 2015/2016
- 4 - Atividades de Enriquecimento Curricular 1º Ciclo
- 5 - Proposta de Projeto Educativo Municipal
- 6 - Outras Informações

Presidiu a reunião, a Senhora Vereadora do Pelouro da Educação, Catarina Vale, em substituição do Senhor Presidente da Câmara por este se encontrar ausente.

PONTO 1 DA ORDEM DE TRABALHOS - APROVAÇÃO DAS ACTAS DAS REUNIÕES ANTERIORES DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A Senhora Vereadora Catarina Vale submeteu a aprovação a ata da reunião realizada em 16 de janeiro de 2015, a qual foi aprovada por unanimidade.

PONTO 2 DA ORDEM DE TRABALHOS – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO 2º PERÍODO LETIVO 2014/2015

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA AUTARQUIA

Informação 2º período letivo 2014/2015

1. Ação Social Escolar

Refeições escolares

O serviço de refeições escolares tem decorrido de forma regular, envolvendo a produção média de 2000 refeições diárias.

Refeições Janeiro a Março	Ag.Escolas Benavente		Ag. Escolas Samora Correia		
	Pré-escolar	1º ciclo	Pré-escolar	1º ciclo	
	Total refeições	Total refeições	Total refeições	Total refeições	
Escalão A	3276	5874	5314	10863	25327
Escalão B	1706	3584	2967	8176	16433
Sem Escalão	5113	8638	6324	14005	34080
NEE	26	83	51	137	297
SISS, Avaliação		45			
					76137

Lanche

Os lanches escolares fornecidos de forma gratuita são dirigidos aos alunos de Escalão A que solicitam o serviço, bem como aos casos referenciados pelos docentes.

Agrupamento	Escalão	Nº de Alunos
AE de Benavente	Escalão A e B por proposta do professor/educador	186
AE de Samora Correia		343

Pagamento de refeições

O pagamento das refeições escolares, relativas aos alunos que frequentam a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico, está definido que deverá ser efetuado até ao dia 8 do mês do corrente, sendo enviado a cada encarregado de educação um sms no dia 1, referindo o valor a pagar. Caso não tenha sido efetuado o pagamento, ao dia 20 é enviado novo sms lembrando o atraso.

A introdução do pagamento de refeições através de referência multibanco que representa atualmente cerca de 67% dos pagamentos, permitiu desafetar a este serviço duas funcionárias que se encontravam nos centros escolares de Benavente e Samora Correia bem como facilitar o processo de pagamento para os encarregados de educação.

Valores e tipos de pagamento entre 1 de janeiro e 6 de maio

Unidade	Grau Ensino	Tipo de Pagamentos	Pagamentos	Taxa	Valor
refeições - almoço	1º ciclo	Numerário	715	0,00€	16888,52€
		Cartão débito	175	0,00€	4105,53€
		Transf bancária	41	0,00€	1293,12€
		Cheque	5	0,00€	115,34€
		MB	1692	668,16€	38516,71€
	ensino pré-escolar	Numerário	291	0,00€	6865,08€
		Cartão débito	75	0,00€	2086,34€
		Transf bancária	13	0,00€	454,06€
		MB	890	352,17€	20400,95€
Total			3897	1020,33€	91368,05€

Dívida de refeições escolares

Dívida acumulada - refeições escolares até 6 maio 2015		
	N.º de alunos	Valor
até € 20	583	2633,84
€ 20 a € 40	106	2934,19
€ 40 a € 60	55	2628,96
€ 60 a € 100	40	3013,59
€ 100 a € 200	41	5978,3
€ 200 a € 300	16	3606,43
€ 300 a € 668,68	16	6373,78
	857	27169,09

Dívida acumulada integra a dívida relativa a alunos transferidos € 2463,95 (valores compreendidos entre € 4,38 e € 220,46).

Subsídio para Manuais Escolares e material didático

Para o presente ano letivo o valor definido pela Câmara Municipal de Benavente a atribuir para manuais e material escolar foi fixado em € 65 para os alunos posicionados no Escalão A e em € 37,50 para o Escalão B. Considerando que os agrupamentos têm procedimentos

diferentes relativamente ao processamento destes subsídios, até ao momento já foram processados os pagamentos dos alunos do Agrupamento de Escolas de Samora Correia no valor aproximado de € 18.000. De referir que neste Agrupamento de Escolas os pagamentos são efetuados diretamente aos encarregados de educação contra a apresentação dos documentos definidos.

	Alunos de escalão A e NEE 'S*	Alunos de escalão B
1º ciclo	65,00 €	37,50 €
De acordo com o despacho n.º 11306-D/2014, de 8 de setembro, que fixa os valores dos diversos apoios a atribuir foi definido para manuais e material didático o valor de € 39,60 para o 1º e 2º anos e € 45,80 para os 3º e 4º anos, para os alunos de Escalão A e 50% do valor para os alunos de escalão B.		

*Alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente com programa educativo individual organizado nos termos do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro.

2. Subsídio atribuído aos Agrupamentos de Escolas para material didático, desportivo e consumíveis informáticos

De acordo com o preconizado em anos anteriores, foi atribuído subsídio para a aquisição de material didático e desportivo aos Agrupamentos de Escolas da área do município de acordo com o número de salas existentes no 1º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar.

EB 1

- € 255,55/sala
- € 127,30/valência biblioteca
- € 36,10/sala/consumíveis informáticos

Pré-escolar

- € 204,25/sala

Complementarmente nos estabelecimentos de ensino que possuam foi atribuído um valor suplementar de 47,50€.

Agrupamento de Escolas de Benavente:	
Material didático – 1º ciclo	6482.80 €
Consumíveis informáticos	1335.70 €
Material didático – pré-escolar	2688.50 €
	10507.00 €
Agrupamento de Escolas de Samora Correia:	
Material didático – 1º ciclo	9453.45 €
Consumíveis informáticos	1407.90 €
Material didático – pré-escolar	3519.75 €
	14381.10 €
Total dos Agrupamentos	24888.10 €

3. Intervenção Cultural e Educativa

PÁSCOA ATIVA

23 a 27 de março

Atividades de tempos livres - lúdicas, desportivas e culturais - envolvendo 2 grupos num total de 70 crianças, um em Samora Correia e outro em Benavente (atividades desportivas, atelier de ciência, atelier de culinária, workshops de Kempo e Hula, visitas ao Oceanário de Lisboa e à Falcoaria, em Salvaterra de Magos)

Páscoa Ativa - Monitores

23 a 27 de março

Envolvendo 2 grupos, num total de 8 jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, um em Samora Correia e outro em Benavente, com o objetivo de colaborar nas atividades dirigidas aos mais jovens.

MUSEU MUNICIPAL

O núcleo histórico de Samora Correia

Realização de percursos pedestres pelo núcleo histórico de Samora Correia, com observação e interpretação dos elementos que integram o património histórico deste núcleo antigo. Referências históricas ao terramoto de 1909 e enfoque particular á Igreja Matriz, Palácio do Infantado, Igreja da Misericórdia e ao próprio traçado urbano.

Agrupamento de Escolas de Samora Correia – 5 turmas – 3º ano

O núcleo histórico de Benavente

Realização de percursos pedestres pelo núcleo histórico de Benavente, com observação e interpretação dos elementos que integram o património histórico deste núcleo antigo. Referências históricas ao terramoto de 1909 e enfoque particular ao Pelourinho, Cruzeiro do Calvário, Igreja da Misericórdia e ao próprio traçado urbano.

Agrupamento de Escolas Duarte Lopes – 7 turmas – 3º ano e 7 turmas de 2º ano

Maleta Pedagógica “O Traje Tradicional”

Conhecer o traje tradicional do nosso concelho, reportando assim para os afazeres do campo e para a vida social, através de pequenos manequins vestidos com fatos de trabalho e de festa masculinos e femininos, fato de trabalho de campino, fato domingueiro e roupa interior.

Agrupamento de Escolas de Samora Correia – 3 turmas – 3º ano

Agrupamento de Benavente – 7 turmas – 3º ano

Da Lezíria à Charneca

Realização de circuito de autocarro pela área do município, explorando e interpretando a diversidade do território conhecimento das freguesias que integram o município e seus limites e atividades económicas.

Agrupamento de Escolas Samora Correia – 2 turmas – 3º ano

“Historia Local”

Apresentação em sala de aula

Caracterização e interpretação do território, desde a fundação até ao século XX, privilegiando aspetos de carácter histórico, social e cultural. A informação apresentada sistematiza aspetos como a historia do local, os recursos naturais, o património, as festas, o traje, as gentes entre outros.

Agrupamento de Benavente – 7 turmas – 3º ano

O Museu vai à Escola

Técnicos do Museu deslocam-se à escola transportando um objeto que integra o acervo do museu. A partir deste objeto pretende-se sensibilizar as crianças para a importância do museu na sua missão essencial de guardar, conservar, estudar e expor os objetos/património

Agrupamento de escolas de Benavente - 2 salas – Jardim de infância

Visita guiada ao núcleo Agrícola

Exposição "O Calendário Agrícola" conduz-nos ao calendário agrícola tradicional, iniciando o percurso nas características da Borda d' Água e seguindo por cada fase da produção. As temáticas a serem exploradas, são: a mecanização , o ciclo da terra, a vivência rural, o animal e o trabalho.

Agrupamento de Benavente – 7 turmas de 3º ano e 7 turmas de 4º ano

A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Em contexto de sala de aula, pretende-se consciencializar as crianças para o consumo de uma alimentação saudável e equilibrada, para que possam transmitir as ideias chave aos pais.

A atividade será desenvolvida mediante a apresentação de um filme com uma figura já conhecida das crianças, a Maria Pereira, uma grande cozinheira.

Agrupamento de Benavente – 4 turmas – 2º ano

O TERRAMOTO DE 1909

Apresentação em sala de aula

Abordagem aos fenómenos sísmicos, com enfoque na identificação, caracterização e interpretação do terramoto de 23 de Abril de 1909, recorrendo a registos fotográficos e orais da época.

Agrupamento de Benavente – 3 turmas – 4º ano

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Hora do Conto, Reconhecimento da Biblioteca e Expressões

Dinamização de um espaço de Hora do Conto onde se pretende promover o livro e a leitura. Exploração da Biblioteca com os diversos estabelecimentos de ensino do município, nomeadamente:

- . Agrupamento de Escolas de Benavente
- . Agrupamento de Escolas de Samora Correia
- . Creche e Jardim Infantil de Benavente

Biblioteca Municipal de Benavente | Biblioteca Odete e Carlos Gaspar

SEMANA DA LEITURA 2015

A Semana da Leitura (16 a 20 de março) convida à (re) descoberta da palavra escrita, dita, cantada, declamada, ilustrada, num contexto de partilha de gerações de escritores, de jornalistas, de cientistas, de políticos e de profissionais diversos que, na sua pluralidade de vivências do mundo, contribuam para que todos leiam em qualquer lugar, suporte ou contexto, dando visibilidade à leitura e à universalidade e intemporalidade da Palavra.

PROJECTO ENSINO ESPECIAL

Hora do conto com 2 turmas do ensino especial da EB 2, 3 Fernandes Pratas
Dia 30 de Março a 01 de Abril

ATELIER "CESTAS DOCES"

Público envolvido: crianças dos 6 aos 12 anos | 18 crianças

Monitor (a): Raquel Pereira

Biblioteca Municipal de Benavente

workshop "OVOS DA PÁSCOA"

Público envolvido: crianças dos 6 aos 12 anos | 20 crianças

Monitor (a): Raquel Cruz

Biblioteca Odete e Carlos Gaspar

4. Intervenções de qualificação e requalificação do parque escolar

Realização de intervenções de conservação e manutenção nos diversos equipamentos escolares

Intervenções:

Catarina Vale – Relativamente às dívidas existentes, no que diz respeito ao fornecimento das refeições escolares, informou que não é intenção da autarquia deixar de fornecer refeições aos alunos que se encontram nesta situação, mas há que responsabilizar os pais/encarregados de educação quanto ao cumprimento das suas obrigações.

Solicitou a maior compreensão por parte dos Agrupamentos de Escolas e respetivos coordenadores de estabelecimento para o tempo de espera no que diz respeito às reparações e intervenções a realizar. Referiu que o número de funcionários diminuiu significativamente pelo que se torna um pouco mais difícil cumprir com a rapidez desejada.

Fátima Sousa – No que diz respeito à dificuldade de colocação de assistentes operacionais para apoio às salas do pré escolar, informou que tal situação causa grande constrangimento no seu funcionamento e na qualidade do apoio prestado às crianças.

Catarina Vale – informou que o Senhor Presidente da Câmara reuniu com o Senhor Secretário de Estado das Administração Local, tendo manifestado a sua preocupação relativamente à impossibilidade das Câmaras Municipais poderem desencadear processos de contratação. Presentemente, a autarquia supera os rácios impostos e socorre-se de medidas de emprego/inserção para apoiar as assistentes operacionais que se encontram nos estabelecimentos escolares. Salientou que esta problemática compromete o regular funcionamento dos estabelecimentos de ensino e, não havendo alterações relativamente à possibilidade de novas contratações, tudo indica, que os rácios terão que ser cumpridos. A acrescer ao número reduzido de funcionários importa referir o número elevado de faltas ao serviço por parte das pessoas colocadas em sala.

Fátima Sousa – Referiu a urgência em encontrar soluções pra este problema, pelo que Câmara, pais e Agrupamento terão que se reunir para este efeito. Relativamente aos rácios questionou se é 1 auxiliar por cada duas salas ou por cada 20 alunos. Alertou para o facto de cada vez mais entram crianças para o pré-escolar que estão muito longe de completarem os três anos, que ainda não são autónomas e que requerem maior acompanhamento.

Adelaide Carvalho – Saliou que se observa a falta de formação de muitas pessoas colocadas através dos programas do Centro de Emprego no desempenho destas funções, integrando pessoas que não têm qualquer perfil/formação para trabalhar com os alunos. Referiu que já passaram pelo Agrupamento cerca de 30 pessoas diferentes colocadas pelo Centro de Emprego e, por outro lado, a falta de assiduidade é uma constante, o que representa grandes dificuldades no regular funcionamento de alguns serviços.

Eugénia Correia – Saliou que a questão dos rácios na educação pré-escolar é abordada em todos os Conselhos Municipais de Educação e estes estão relacionados com os acordos de colaboração assinados. A mudança tem que passar por nova legislação neste sentido. Considerou que a gestão destas pessoas (assistentes operacionais) é efetivamente um processo complicado que se coloca também por falta de formação adequada.

Fátima Sousa – Frisou a necessidade e investimento na formação do pessoal auxiliar do ponto de vista ético, sendo necessário fazer perceber o sentido do trabalho com crianças, visto que presentemente a realidade dos jardins de infância é muito diferente de alguns anos atrás.

Catarina Vale – Informo que em conversa com o Senhor presidente manifestou-lhe esta preocupação, havendo a necessidade de formação, ainda que de curta duração, destas pessoas antes de iniciarem funções. Referiu, também que a Câmara Municipal tem como bom princípio colocar apenas pessoas que se dirijam à autarquia, em vez de as requisitar ao Centro de Emprego.

Cristina Gonçalves – Informou que na sequência do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Benavente, realizado em 7 de maio, foi elaborada uma recomendação dirigida à DGESTE, sublinhando a importância da alteração dos rácios na afetação de pessoal na educação pré-escolar. Saliou, por outro lado que o constrangimento manter-se-á enquanto for impossível contratar.

Paula Fernandes – Considerou fundamental a formação das pessoas colocadas nos Jardins de Infância. Reforçou a ideia de que a entrada de crianças com menos de três anos é uma situação complicada visto que ainda não são autónomas, dormem a sesta, necessitam de mais tranquilidade e a atenção que necessitam prejudica, no sentido em que os mais velhos

acabam por ter menor apoio. Face a esta questão entende que no pré-escolar é essencial um assistente por sala. Propôs que o Conselho Municipal de Educação faça uma exposição à DGESTE neste sentido.

PONTO 3 DA ORDEM DE TRABALHOS – REDE ESCOLAR 2015/2016

Catarina Vale – Informou que teve lugar na DGESTE uma reunião com o Senhor Delegado Regional, Dr. Francisco Neves, em que estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara, a própria e a Chefe de Divisão, Dra. Cristina Gonçalves, sobre a rede do próximo ano letivo, nomeadamente, sobre à EB1 da Barrosa e ao ensino profissional em Samora Correia. Relativamente à EB1 da Barrosa, salientou que o período é de incerteza embora o Senhor Delegado tenha transmitido alguma tranquilidade. A Câmara Municipal deverá fazer chegar à DGESTE os motivos pelos quais entende que a escola não deverá ser encerrada. Ficou ainda acordado que a Junta de Freguesia da Barrosa irá fazer chegar uma petição para que a escola se mantenha aberta, sublinhando o aspeto da proximidade que as crianças têm à família que lhes serve de suporte. Referiu ainda que este assunto irá ser presente a reunião do executivo para que seja emitido parecer para posterior envio à DGESTE. Considerou que existe a noção de que no futuro, poderá surgir o momento em que não se justificará manter a escola aberta. Relativamente ao Jardim de Infância não foi equacionado o seu encerramento. No que diz respeito ao ensino profissional, foi manifestada a intenção de levar para Samora Correia cursos profissionais, pois há muitos alunos desta Freguesia que saem para frequentar estes cursos, nomeadamente em Salvaterra de Magos. Foi transmitido pelo Senhor Delegado Regional, DGESTE, que tal implicaria elevados custos no que diz respeito ao apetrechamento das escolas de Samora Correia pelo que não parece viável, tanto mais que a Escola Secundária de Benavente possui todas as condições para acolher os alunos da freguesia de Samora Correia.

Luisa Carvalho – Considerou importante a abertura deste tipo de ensino em Samora Correia, referindo que existem alunos que não prosseguem os estudos por dificuldades económicas.

Ana Sofia Garcia – Informou que os alunos do ensino profissional têm refeições, transporte e livros comparticipados.

Adelaide Carvalho – Relativamente a este assunto, salientou que o apetrechamento da Escola Secundária está feito de acordo com o tecido empresarial existente no Município, tendo todos os equipamentos necessários, mas os cursos não estão a ir de encontro às necessidades dos alunos. Verifica-se ainda que os cursos com maior dificuldade na formação de turmas são aqueles para os quais existe todo o equipamento nas oficinas. Os cursos com mais procura são Gestão Desportiva e Turismo. Informou, ainda, que existem cada vez mais constrangimentos relativamente aos cursos atribuídos. As mentalidades em relação aos cursos profissionais têm que mudar, há quem seja de opinião que os cursos ministrados em escolas profissionais são muito melhores que os ministrados nas escolas secundárias. Este ano foram muitas as condicionantes relativamente aos cursos a ministrar.

Eugénia Correia – Informou que os cursos para este ano não foram ainda atribuídos. A listagem ainda não está feita.

Paula Fernandes – Referiu que os pais/encarregados de educação já interiorizaram que o ensino secundário em Samora Correia é irrealizável. Entende, no entanto, que os cursos profissionais deveriam existir essencialmente os vocacionados para o Turismo e Agricultura.

Georgina Rodrigues – Concordou com o exposto para Dr.^a Paula Fernandes, embora se tenha verificado que aquando da abertura deste curso em Benavente apenas dois alunos se inscreveram.

Neste momento da reunião compareceu o Dr. António Batista para apresentação do Ponto 5 da Ordem de Trabalhos que transitará para o fim da reunião.

PONTO 4 DA ORDEM DE TRABALHOS – ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR 1º CICLO

Adelaide Carvalho – Considerou, que este ano letivo o processo das AEC's se apresentou um pouco conturbado no Agrupamento de Escolas de Benavente, tendo-se verificado alguma instabilidade tanto da parte do corpo docente do 1º ciclo como dos pais/encarregados de educação. Informou que no último Conselho Pedagógico ficou decidido que no próximo ano letivo o Agrupamento de Escolas passará a ser entidade promotora, facto que não mereceu a

concordância de todos os departamentos. Relativamente à implementação do projeto informou que o Agrupamento se compromete com a manutenção do horário 16.30/17.30 horas.

Luisa Carvalho – Informou que também em Samora Correia ficou decidido no último Conselho Pedagógico que o Agrupamento seria a Entidade Promotora das AEC's no próximo ano letivo.

Georgina Rodrigues – Aproveitou para agradecer a colaboração da Câmara Municipal na realização da Feira de Oportunidades realizada em Benavente.

PONTO 6 DA ORDEM DE TRABALHOS – OUTRAS INFORMAÇÕES

Catarina Vale – Informou que está programada a instalação durante a interrupção letiva do verão, do sistema de climatização nos Centros Escolares de Benavente e Samora Correia. Referiu que foram detetadas algumas anomalias nos centros escolares que necessitam ser retificadas, pelo que o empreiteiro foi contactado para assumir responsabilidades e resolver os problemas existentes. Ainda relativamente aos centros escolares irá ser colocada uma rede em paralelo com o gradeamento existente.

No que diz respeito à requalificação das escolas, era intenção integrar estes trabalhos de requalificação da EB1 das Areias, Porto Alto e Acácias no Quadro Comunitário. Informou ainda que os valores destes apoios são muito reduzidos pelo que o Município de Benavente não irá ser contemplado com verbas para este fim. A Câmara Municipal de Benavente irá assumir através do seu orçamento as intervenções de ampliação a realizar no atual jardim de Infância n.º 2 de Benavente e no Centro Escolar de Porto Alto, implicando o encerramento da EB 1 das Areias e EB 1 n.º 1 de Porto Alto, respetivamente. Estes trabalhos prevêem-se serem iniciados no final do ano letivo 2015/2016.

PONTO 5 DA ORDEM DE TRABALHOS – PROPOSTA DE MODELO DE PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL

Foi apresentada pelo Dr. António Batista a proposta de Modelo de Projeto Educativo Municipal.

Esta proposta tem como papel fundamental o seu aproveitamento para elaboração de projetos de candidatura aos Fundos Comunitários Portugal 2020 e resultou das reuniões havidas com o Grupo de Trabalho.

A proposta de Projeto Educativo Municipal encontra-se apenso à presente Ata, bem como os documentos **Bolsa de Projetos – Educação Benavente** e **Análise Sumária de Oportunidade e Projetos Potenciais**.

Sem mais havendo a tratar, a Senhora Vereadora do Pelouro da Educação deu por encerrada a reunião pelas 18.00 horas.